

## **VHILS: Ruas com Rosto**

Joana Isabel Gaudêncio Matos  
Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa  
[joana.isabel.matos@ese.ips.pt](mailto:joana.isabel.matos@ese.ips.pt)

**Palavras-chave:** cultura visual; estudo de caso

### **O estudo**

Esta investigação situa-se no campo da cultura visual contemporânea e integra-se na tentativa de compreensão dos fenómenos que têm provocado alterações nas conceções do campo da arte, da cultura e da *street art*.

Usando a metodologia de Estudo de Caso, este trabalho tem como objetivos: (i) analisar o percurso artístico e criativo de Alexandre Farto; (ii) determinar os contributos da sua obra para a *street art*; (iii) perceber como contribui a internet e as galerias na divulgação da arte urbana; (iv) compreender qual a importância das suas obras para a estética e renovação da paisagem urbana; (v) perceber a presença assídua de retratos nas intervenções do artista, analisando as múltiplas dimensões que o retrato encerra, enquanto modalidade estética, plástica, social e política.

### **A metodologia**

O projeto centra-se em aspetos diretamente relacionados com as obras e o processo criativo do artista português Alexandre Farto e inclui duas grandes dimensões de análise: a primeira consiste em compreender o que é o fenómeno da *street art* contemporânea, quais os seus elementos caracterizadores e os conceitos a ela inerentes; a segunda consiste na análise dos processos de criação.

Será desenvolvida uma investigação metodologicamente enquadrada num estudo de caso, inserido no paradigma qualitativo. Segundo Carmo e Ferreira (1998, p.109), a investigação qualitativa é descritiva, rigorosa e deve resultar diretamente dos dados recolhidos. Estes dados incluem transcrições de entrevistas, registos de observações, documentos escritos, fotografias, gravações de vídeo. Por sua vez, o estudo de caso, de acordo Yin (2005, p.13), é uma investigação empírica que procura compreender um fenómeno contemporâneo, especialmente quando as fronteiras entre o fenómeno e o contexto não estão claramente definidos.

### **Problematização da opção metodológica**

No sentido de aceder, descrever, analisar, interpretar e compreender as perspetivas dos participantes no estudo, assim como os significados e interpretações que atribuem às suas próprias ações, é proposto um conjunto de técnicas e instrumentos de recolha de dados. Para além da valorização das conversas informais com o artista e com os elementos que compõem a sua equipa de trabalho registadas através das notas de campo, destacam-se igualmente a análise documental, a observação não participante e o inquérito por entrevista.

De acordo com vários autores, a entrevista é um dos processos mais diretos para encontrar informações sobre um determinado fenómeno, onde as respostas encontradas refletem as perceções, interesses e conhecimentos de cada um dos intervenientes. A análise das entrevistas permitir-nos-á enriquecer a nossa observação e criar condições para a perceção de novos aspetos.

### **Referências**

- Carmo H., Ferreira M. M. (1998). Metodologias da Investigação. Lisboa: Universidade Aberta.
- Yin R. (2005). Case study research: Design and methods. 3ª edição. Newbury Park, CA: Sage.